PRONUNCIAMENTOS DA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2024, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus e havendo número legal, declaro aberta a 50ª Sessão Ordinária, da 4ª Sessão Legislativa, da 19ª Legislatura, realizada hoje, 21 de outubro de 2024.

Votação da Ata. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura dos Expediente 1º secretário, vereador Isnard Araújo.

LEITURA DO EXPEDIENTE

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Nos termos dos Art. 169 e 170 do Regimento Interno, submeto à deliberação do Plenário a retirada do Projeto de Lei nº 130/2024, de autoria do Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito interno com garantia da União junto ao BNDES. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada a retirada do projeto. Publique-se o pedido de retirada.

Tribuna Popular. Não há Tribuna Popular inscrita.

Inscrição Pinga-Fogo. Líder da oposição, quem falará pela oposição? O microfone não está funcionando, do vereador líder da oposição. Líder do governo, quem irá?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Repetindo, Sr. presidente, desculpe. Vereadora Marta e vereador Augusto.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, líder.

Líder do governo, quem falará pelo governo? Roberta e quem mais? Marcelo Maia.

Bloco independente, professor Edvaldo Brito?

Por cinco minutos, vereadora Marta Rodrigues.

Antes de V.Exa. começar o Pinga-Fogo, vereadora, há sobre a Mesa aqui a licença dos vereadores José Antônio, Helio Ferreira, Ireuda Silva, Maurício Trindade e Suíca. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Vereadora Marta por cinco minutos, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, galeria, eu quero trazer aqui hoje neste momento que a gente tem para a gente buscar a memória, os nossos ancestrais, que muito contribuíram para a nossa cidade, em especial para esta Casa Legislativa, ele que deixou um legado que muito nos honra. Eu estou falando aqui do ex-governador, ex-vereador desta Casa, Waldir Pires, que, se vivo estivesse, completaria 98 anos na data de hoje. Então, são essas memórias, professor Edvaldo Brito, que a gente não pode jamais esquecer. O senhor, que teve a honra de junto com ele verear ao seu lado e muito também deixou por esta cidade a contribuição, tanto no campo jurídico, quanto no campo do direito a esta cidade. Esta cidade precisa ser respeitada e garantir também que todos os seus munícipes tenham direito.

Então, Waldir Pires se estivesse vivo, 98 anos hoje. Ele que não nasceu em Salvador, nasceu em Acajutiba, era natural de Acajutiba, mas estudou também em Amargosa — assim como muitos dos nossos que também saíram de um município e foram estudar em outro — e completou o ginásio em Nazaré. Então olha

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

a riqueza de Waldir, ter passado por todos esses municípios. Completou o ensino clássico, o ginásio, aqui também na Bahia.

Ele que era um estudioso, assim como tantos outros, era graduado em direito pela Ufba. Waldir foi engajado com as causas sociais, foi um dos líderes também do movimento antinazista, membro também da União dos Estudantes da Bahia. Em sua trajetória, já atuou como professor particular, universitário, foi servidor público até chegar a exercer papéis no Ministério da Justiça do estado da Bahia e concorrer também pela Presidência do nosso país.

Como advogado, conquistou também diversas outras posições de relevância no campo jurídico. Por isso que nos honra muito. Eu estou trazendo aqui este momento porque Waldir escolheu também o Partido das Trabalhadoras e dos Trabalhadores para se filiar, concorreu e chegou a esta Casa como vereador pelo PT. Então isso nos honra muito, ter Waldir ao nosso lado nos ensinando e mostrando a melhor forma, defendendo a democracia, como ele o fez com toda a sua veemência. Garantir o direito do contraditório, é este legado que Waldir deixa para todos nós.

Waldir, além de tantas posições políticas que ao longo da sua trajetória ele exerceu com muita maestria — como também ministro da Defesa, a pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2006 —, ele também teve este momento, esta

oportunidade de passar por diversos cargos. Todos os que ele esteve à frente, com muita sabedoria, com muito compromisso e garantindo fielmente a democracia.

Sr. presidente, também nesta Casa eu sempre conversava com Waldir, porque na época eu estava também presidenta do partido no município de Salvador. Ele sempre que tinha dúvidas em relação ao partido, qual era a melhor forma — olha o tamanho da grandeza e da grandiosidade deste homem público —, ele ligava para saber: "minha presidenta, qual é a melhor forma que a gente tem para agir?"

E era assim, foi assim esse período dele aqui na Câmara. Eu perguntei a ele uma vez — e chamava ele de "meu ícone" — por que esse desejo dele em ser vereador em Salvador. Ele disse: "eu já passei por muitos cargos, mas eu nunca fui um vereador. E no município é onde as coisas acontecem, é onde nós temos condições de cuidar da vida das pessoas. Por isso que eu quero ser vereador".

Isso foi antes, quando ele saiu candidato. Depois da eleição ele fazia isso aqui com muita capacidade, com muito diálogo e buscando também muitas informações para que pudesse fazer esse debate qualificado, como já era a práxis de Waldir, de cada vez mais aprofundar em temas importantes sobre a nossa cidade. É assim também que nós exercemos o nosso mandato aqui nesta Casa.

Por isso, Sr. presidente, quero deixar aqui... Já concluindo, sei que o presidente já vai encaminhar, já concluindo, Sr. presidente. Pedir também o reconhecimento desta Casa por este grande homem público que foi o nosso querido Waldir Pires.

Muito obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora.

Por cinco minutos, vereadora Roberta Caires.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ROBERTA CAIRES (PDT)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todos, sou a vereadora Roberta Caires, venho aqui para cumprir o desejo daquilo que me foi pedido em cada canto desta cidade, onde fui muito bem recebida, acolhida, que eu fosse a sua voz e que usasse aqui este espaço, esta cadeira que você me colocou, pela sua confiança para que pudesse te representar.

E hoje, como a sua vereadora, protocolei uma moção de repúdio contra a segurança pública do estado da Bahia. O problema da nossa segurança pública se chama Jerônimo Rodrigues, a sua inoperância, a sua insegurança promovida aí, deixando a instabilidade e a vulnerabilidade de todos em Salvador e em toda Bahia.

Mas se não bastasse isso, venho aqui como mãe, tenho três filhos e um deles vai seguir a carreira como policial militar. E aí nós nos deparamos com uma ação do comando da Polícia Militar da Bahia, que é subordinada ao governador Jerônimo Rodrigues, que apesar de ter sido inocentado, apesar de ter sido na comissão dado como inocente de todas acusações, mesmo assim foi ordenada a detenção do soldado Corrêa. E hoje protocolei uma moção de repúdio contra a detenção do soldado Corrêa, porque a instabilidade que nós vivemos nas comunidades, nos bairros de Salvador, dentre a população, é muito grande. Agora o nosso governador ele gera uma instabilidade dentro dos próprios militares, homens e mulheres que também são pais e mães de família, que também têm uma família esperando e que saem para nos defender.

O nosso governo do estado, o governador Jerônimo Rodrigues, não tem uma política pública nem de prevenção contra violência, nem de combate à violência. Dado isso quando você olha para educação. Qual seria uma outra alternativa ou um

outro investimento mais eficaz para que tivéssemos uma prevenção, para que adolescentes, crianças, jovens não fossem para o mundo da criminalidade? Até mesmo as mães daqueles que por alguma questão se envolveram neste mundo, me clamaram durante este processo eleitoral, têm comigo uma relação de muita proximidade, para que a gente venha fazer com que outras crianças, outros jovens, para que a população não entre por este mundo, que é quase um caminho sem volta.

A instabilidade que a detenção do soldado Corrêa promove no meio dos nossos policiais militares e no meio da nossa população é irreparável. Por isso, aqui como a sua vereadora Roberta Caires, venho neste lugar que você me colocou, para dizer que a segurança pública é uma responsabilidade minha, como mulher, como mãe, como sua, para que a gente possa, sim, lutar para que se prenda os maus e que se solte os bons. A lei que está vigendo após esta detenção do nosso soldado Corrêa é: prende-se os bons e deixa-se os maus soltos.

E muito bem-dito hoje, pelo nosso ex-prefeito ACM Neto, o nosso governador Jerônimo Rodrigues é um negacionista.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora.

Por cinco minutos, vereador Augusto Vasconcelos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR AUGUSTO VASCONCELOS (PCdoB)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2024 - **PINGA-FOGO.**

Boa tarde a todas as pessoas. Que bom que o tema segurança veio aqui para a Tribuna. Vou me posicionar sobre isso. No entanto, quero antes cumprimentar todos os comerciários e comerciárias por esta data tão importante, que é o dia dessa categoria relevante para a economia da cidade. Quero saudar toda a direção e os associados do Sindicato dos Comerciários de Salvador. Também a Federação dos Comerciários do estado da Bahia, bem como o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Supermercados, duas categorias extremamente importantes para o fluxo do comércio no dia a dia. Não existe comércio sem os trabalhadores e as trabalhadoras. Então fica aqui a nossa saudação em homenagem ao Dia das Comerciárias e dos Comerciários.

Sobre segurança pública, que bom que esse tema veio à tona. Eu me sentia isolado aqui ao falar na Tribuna porque a todo instante o prefeito ia para a televisão para dizer que segurança é apenas responsabilidade do estado. A verdade é que na Lei

Orçamentária deste ano apresentada pelo atual prefeito há uma redução em 0,75% do orçamento previsto para a segurança em Salvador, que vai cair de R$134,9 milhões para R$ 133,9 milhões. Sem falar a inflação do período que sequer haverá um reajuste no orçamento da segurança.

Nós estamos diante de uma Prefeitura que adota uma postura negacionista na pauta da segurança. Uma Prefeitura que não apresentou o Plano Municipal de Segurança. Encaminhou um documento para o Ministério da Justiça para cumprir tabela, desrespeitando, inclusive, a lei que cria o Sistema Único de Segurança Pública, não cumprindo o que prevê a Lei Orgânica do Município que estipula que todo plano municipal deveria passar pelo crivo da Câmara Municipal de Salvador. Fizemos duas audiências públicas sobre o tema.

A Guarda Municipal está indignada com a forma como o Poder Executivo do município trata esses servidores e essas servidoras. Várias questões específicas dessa categoria no âmbito municipal não têm sido abordadas pelo Poder Executivo, de modo que segurança precisa de compartilhamento de esforços: União, estados e municípios, conforme preceitua a Constituição Federal.

Óbvio que o estado tem uma responsabilidade muito grande por gerenciar a Polícia Militar, Polícia Civil, Departamento de Polícia Técnica. No entanto, o município pode e deve colaborar com a pauta da segurança.

É pauta da segurança, por exemplo, a iluminação pública nos bairros. É pauta da segurança investimentos em educação, cultura, esporte, inclusão e qualificação profissional. É pauta da segurança enfrentar os gargalos da questão econômica que dificulta mais oportunidades para quem mais precisa. Não podemos adotar uma atitude para jogar apenas com a torcida, indo para o Instagram para tentar colocar nas costas de uma disputa eleitoral a discussão da segurança, que é um tema muito sério.

Pouco se debate segurança de uma maneira relevante. E aqui no município a atitude adotada pelo atual prefeito de se esquivar da responsabilidade com a pauta da segurança faz de Salvador uma das cidades mais violentas do país. E nós não podemos fechar os olhos para esta questão.

Então, nós, enquanto Poder Legislativo, temos que assumir a nossa atribuição de fiscalização do Poder Executivo municipal. Cobrar, sim, que seja implementado o Plano Municipal de Segurança.

Foi contratada uma consultoria, montado um grupo de trabalho. O prazo era de oito meses; esse prazo está se expirando. Não há nenhuma notícia de que será encaminhado um plano para ser debatido na Casa. Esse plano deveria ter sido aprovado em 2020 porque em 2018 foi aprovada a lei que criou o Sistema

Único de Segurança Pública e até o presente momento não foi encaminhado nada para a Câmara Municipal.

Tomamos como surpresa que Salvador poderia inclusive perder investimentos do Pronasci, que é o Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania, porque não tinha o plano e não tinha o conselho. Depois da nossa atuação, conseguimos corrigir a rota. Foi aprovado um conselho, ainda que não seja o ideal, porque excluíram os representantes dos trabalhadores da segurança.

Falam tanto em valorizar os policiais militares, os civis e o conjunto de agentes, inclusive da Guarda Municipal, mas excluíram eles no texto da criação do conselho, que não tem cadeira para representações sindicais e associativas desses segmentos fundamentais.

Política pública de segurança tem que ser tratada de maneira séria, permanente, assumindo as atribuições. Todos nós temos que fazer um pacto pela segurança e pela paz. Não adianta ficar esquivando e empurrando responsabilidades. O município também pode e deve colaborar para melhorar os indicadores da nossa cidade.

Que tenhamos mais seriedade com o tema da segurança. É isso que a população espera, e a gente vai cobrar as promessas feitas durante as eleições.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

Por cinco minutos, vereador Téo Senna. Por cinco minutos vereador, Téo Senna. V.Exa. está inscrito pelo líder do governo. Vai falar? Se não for falar, eu tiro.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras. Primeiro, eu queria aqui parabenizar todos os vereadores que passaram por esse processo eleitoral. Nós vivemos um momento eleitoral muito difícil, muito complicado. Nós vivenciamos todas as dificuldades desse modelo político pelo qual nós estamos passando.

Infelizmente, a gente não consegue alcançar o sucesso. Tantos amigos, tantos vereadores competentes aqui nesta Casa, durante anos, mas que não conseguem realmente vencer e dar continuidade ao seu mandato. Falo isso com toda a tranquilidade

porque, após meu terceiro mandato — aliás, eu e a vereadora Marta, vereadores desta Casa — participamos desse processo e nós perdemos a eleição em 2012.

Lutamos e continuamos vereadores. Esse é o modelo desses vereadores que hoje não conseguiram se eleger, mas que participaram e lutaram em todos os momentos pelo trabalho desenvolvido na Cidade do Salvador. A gente fica muito contente também e muito sentido de ver aqui o professor Edvaldo, o meu vereador Edvaldo Brito.

Eu tive a oportunidade de ver o Edvaldo, um momento, uma vez no *ferryboat,* eu chegando para a ilha de moto, ele estacionado no carro, e a gente conversava sobre isso. Nem pensava ainda, professor Edvaldo, em ser vereador de Salvador. E fico muito orgulhoso de todo o exemplo que o professor Edvaldo vem dando aqui nesta Casa. A gente fica sentido, o conhecimento jurídico, a discussão, o debate, a afirmação em cada momento, você tem privilegiado em todos os momentos desta Casa, e a gente aprendeu cada vez mais. Eu fico muito sentido porque independente de vereador, nós fizemos uma relação de amizade, de respeito e de carinho, e isso nos deixa sentido, a sua falta no próximo mandato.

Então eu queria, neste momento, dizer a vocês a importância desta Casa. Esta Casa, que é a caixa de ressonância

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

da sociedade, onde conhecemos aqui todos os projetos e todas as discussões vão ser feitas aqui.

Além disso, falando da eleição, eu fico aqui cada dia mais triste. Depois de 20 anos de abandono da segurança do estado. 20 anos de abandono da segurança do estado, o abandono constante, cada vez pior. Semana passada, tiro em tudo que é bairro, a morte em todos os lugares. Hoje, aqui, a gente vem falar da defesa de que o município é responsável pela criação do conselho. Ou é brincadeira ou é seriedade. O que nós estamos discutindo em Salvador? O que nós vimos nos bairros? O que nós vimos na eleição? O tráfico tomando conta de diversos bairros e ninguém percebe nada disso. Hoje, o conselho tem que informar e as pessoas participarem.

Não é nada disso! São 20 anos de abandono, gente. O que nós estamos vendo na cidade e no estado? É isso aí, é essa a insegurança que está em todo lugar. Está um exemplo no país todo. É por Salvador? Salvador tem buscado, em todos os momentos, a participação da Guarda Municipal, tem se acentuado cada vez mais a questão da iluminação, a questão nos bairros, mas o tráfico toma conta de tudo, gente.

Abandona muito lugares. Eu sou exemplo disso. Em cada lugar tinha traficante que tomava o lugar e eu não podia nem entrar. Esse é o quadro de segurança que nós estamos vivendo, é esse abandono de 20 anos.

Não é só na segurança, não. A segurança não é mais policiamento na rua, nada disso, não. A gente sabe do trabalho da Polícia Militar em Salvador. O que falta é preparo, o que falta é condição, o que falta é apoio, o que falta é estrutura social. Segurança se faz não é com polícia na rua, não. É uma série de estrutura de serviços sociais, de educação, de apoio, de tudo. Isso é o que a gente fala em segurança.

Claro que a participação da Prefeitura vai acontecer porque o prefeito foi reeleito e vai continuar fazendo isso, mas não vir aqui a esta Casa para a gente apenas questionar porque precisa o conselho se formar e o prefeito resolver o problema de segurança. É tiro para tudo quanto é canto, gente! É morte de cidadão em tudo que é lugar! Impede justamente de atender e de ouvir as pessoas.

Esse é o quadro que nós estamos vivendo de 20 anos de abandono. Esse é o governo do PT, esse é o governo que cuida de segurança. Não é só Salvador, não é a Bahia, não. É o Brasil todo que está sentindo isso. Esse é o quadro em que nós nos encontramos. A gente vem aqui discursar que é preciso um conselho para resolver o problema de segurança? Segurança é a participação de todo o grupo, do serviço social, de emprego, de educação, tudo isso.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu que agradeço, vereador.

Vereador Edvaldo Brito pela bancada dos partidos independentes, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR EDVALDO BRITO (PSD)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2024 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. Vereadores.

Em primeiro lugar, Sr. presidente, quero comunicar a V.Exa., como presidente do Diretório Municipal do Partido Social Democrático (PSD), que o diretório, reunido, pela sua unanimidade, resolveu fechar a questão de apoio à reeleição de V.Exa. Considero, Sr. presidente, um dos atos de justiça da maior significação tomado pelo meu partido. Declarei a todos, internamente e de modo público, que V.Exa. se credencia a esta posição do partido não só pela sua pessoa, mas também pelo desempenho na Presidência desta Casa, Sr. presidente.

Em segundo lugar, quero agradecer à vereadora Marta Rodrigues e ao vereador Téo Senna a gentileza das palavras que me dirigiram nesta tarde.

Por fim, Sr. presidente, quero dizer a V.Exa. que a vereadora Marta também me emocionou quando aqui fez homenagem à memória do vereador, governador, ministro de Estado, Waldir Pires. Francisco Waldir Pires de Souza se sentava onde está V.Exa. Eu me sentava, como nestes últimos 12 anos, nessa primeira cadeira e nos entendíamos pelo olhar. S.Exa. quando subia a esta Tribuna era um primor, primor de oratória, primor de conteúdo no que transmitia, respeito por todos nós.

Portanto, louvar a memória de homens como Waldir Pires é um dever de nós todos nesta Casa e na Bahia. Por essa razão, Sr. presidente, agradeço a V.Exa. me ter permitido subir a esta Tribuna e reitero que o voto do Partido Social Democrático, que eu presido, será de V.Exa. com muita justiça.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu que agradeço, professor. Pode ter certeza de que iremos estar juntos muitos e muitos anos na presença de Deus e eu sei

que Deus quer isso. Pode ter certeza de que vou seguir sempre, como sempre sigo, a orientação de V.Exa.

Líder da oposição, quem irá falar pela liderança de oposição? Sílvio Humberto por cinco minutos.

Líder do governo, vereadora Cris Correia. Líder da oposição primeiro; depois a líder do governo, pela liderança do governo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas, pessoal que nos acompanha na TV Câmara.

Então, primeiro vou me associar aqui à vereadora Marta, lembrando do nosso saudoso colega, a quem temos a honra de chamá-lo assim, vereador Waldir Pires. Quando eu entrei nesta Casa também, a honra de entrarmos juntos no primeiro mandato, era uma grande figura aqui, com o dom da oratória que o acompanha. Nós tivemos momentos também junto à Comissão de Educação, ele era membro da Comissão de Educação e não faltava também às reuniões. Então ali uma pessoa muito correta, cumpridora. Do alto de quando falava, geralmente um silêncio tomava conta aqui da Casa. Então me associar a V.Exa. O Dr.

Waldir Pires, onde estiver agora neste momento, aqui as nossas homenagens.

A outra coisa é que eu acho importante que a Câmara venha a debater a segurança pública, porque, como disse, é uma política pública. Nós não podemos resolver a questão da segurança pública, que é algo complexo e sistêmico, apenas por meio das redes. Eu acho que é um debate que envolve a vida, sobretudo dessa juventude negra que nessa matemática, dois, três, um, zero, só os corpos negros que caem. Ninguém ou raramente se fala de quem morre, raramente quem cai ali não se toca que é justamente pela ausência de políticas públicas. Quando não se tem políticas públicas na área da educação, na área da saúde, na área de geração de trabalho e renda, e quando não coloca a juventude no centro das políticas, para que possamos disputar a esquina, fica nesse nível de brutalidade que nós estamos enfrentando nas comunidades. É um fato.

Precisa de uma atuação, não que estivéssemos vivendo uma olimpíada macabra, em que o estado e o município ficassem concorrendo com isso, porque são as vidas tanto de quem está ali para fazer a segurança, os agentes de segurança, como do outro lado aqueles que são vítimas, seja pela ação ou inação do Estado. Então eu entendo que é preciso colocar o debate, na verdade, com toda a sua complexidade, como trouxe aqui o vereador Téo Senna.

Se a gente ficar só no debate do “eu acho”, a gente não vai achar, a gente vai continuar perdendo vidas.

A gente precisa de um enfrentamento que vai para além, quando pensa nacionalmente, de discutir a questão das drogas, porque essa política de guerra às drogas só produz corpos. A gente precisa de um enfrentamento mais adequado, porque é fato, você tem a ação profissional, mas nós estamos perdendo a nossa juventude diariamente. Eu que venho de uma experiência do Instituto Cultural Steve Biko há 32 anos, eu sei que quando você investe em educação e quando você acolhe, os resultados acontecem, as pessoas mudam suas vidas.

Nós temos, dentro do instituto, pessoas que perderam seus entes queridos para a violência, seja pela ação ou inação do Estado. Então não dá para simplesmente fazer discurso com isso, porque um discurso sobre isso está envolvendo a vida das pessoas. Então a gente precisa de um tratamento muito mais sistêmico, discutindo a complexidade do problema, que vai para além de armas, que vai para além da Polícia propriamente dita. E precisa funcionar, porque quando não tem creche, sobra para quem? Não é? Quando você não tem educação em tempo integral, sobra para quem? Quem é que está sobrando? Quem é a juventude que a gente está perdendo? Então quando você não tem emprego decente nesta cidade, está sobrando para quem?

Então se a gente não encontrar os caminhos de forma, com responsabilidade cívica dos nossos cargos, que é uma responsabilidade, a gente precisa colocar nossa juventude no centro das nossas políticas. E não só "para", é preciso colocar "com" esta juventude, porque quando você faz "com", você reconhece no outro a condição de um sujeito desta história. É muito potencial, é muito talento sendo desperdiçado diariamente nesta cidade e de forma muito violenta, com uma brutalidade muito grande. E às vezes chego para juventude e digo: você não é um número, você não pode ser representado pelo número, você é uma pessoa, é gente.

Então quando você não reconhece esta humanidade você fica achando que você é só um número e um número não pode representar essas pessoas. E assim a sociedade tem um dever também porque a gente não pode brincar. Por exemplo, Sr. presidente, para concluir, a importância nas comunidades do Primeiro Emprego. O Primeiro Emprego não pode ser moeda de troca, uma política de primeiro emprego salva vidas. Vejo a gente conversando nas nossas comunidades, quando uma mãe chega, arranja um emprego para o filho, o primeiro emprego, para poder de manhã ele estar na escola e à tarde estar entrando na vida laboral.

Então, acho que de fato é preciso uma preocupação real, não é uma preocupação só da retórica, não é a preocupação de

quem vai ficar bem na fita, porque nessa disputa só sobra para os corpos negros nesta cidade. É muito talento sendo jogado fora, é muito desperdício de talentos diários sendo jogados fora, muitas vidas em nome desta matemática aí.

Então assim, Sr. presidente, acho que este é um tema que nós temos que todos os dias aqui trazer, mas também apresentando quais são as soluções, porque não pode um problema tão complexo como este você dar uma solução binária, ou é isso ou é aquilo. Acho que isso é um conjunto de variáveis que estão envolvidas que a gente precisa, de fato, com a responsabilidade cívica que nós temos nesta Casa, que foi dado pelas ruas, começarmos a construir soluções. Porque se não fizermos isso nós vamos continuar assistindo, pode mudar o governo e o alvo continua sendo o mesmo, que é a juventude negra nesta cidade.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Agradeço, vereador Sílvio Humberto, pelas palavras.

Vereadora Cris Correia, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA CRIS CORREIA (PSDB)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Agora sim, presidente, o senhor me chamou.

Obrigada, presidente. Boa tarde a todos colegas aqui desta Casa, queria saudar carinhosamente cada membro desta Mesa e dos presentes aqui.

Acho importante este debate que hoje acabou norteando aqui a nossa sessão, que é o debate sobre a segurança pública. Subiram aqui neste púlpito para falar sobre uma discussão e sobre o pacto pela paz. De fato, quem já me ouviu falar sobre este assunto, sempre defendo, sim, que o combate a insegurança pública é sim de responsabilidade da sociedade civil, de cada cidadão, do governo do estado, do governo municipal, de cada um de nós que formamos esta sociedade.

Mas existe também uma reflexão que é preciso e que é latente, ela precisa ser feita. É óbvio que quando a gente fala de política pública para educação, para ação social, para saúde tudo isso perpassa pela questão da segurança pública, mas é necessário que a gente adote este discurso há dez anos atrás, há

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

quinze anos atrás, há dezoito anos atrás, quando o governo do estado, o governo do PT, assumiu a gestão do estado da Bahia.

Por que se a gente for fazer uma análise até sobre esses segmentos, a educação do estado da Bahia é uma das piores do Brasil. Se a gente for pensar na perspectiva de política social do estado da Bahia, é uma das piores do Brasil. Se a gente for pensar na política pública para saúde, é uma das piores do Brasil, no estado da Bahia, meu amigo, meu colega, meu caro Augusto Vasconcelos, a quem eu tenho um enorme respeito, meu amigo. Mas o fato é que no estado da Bahia não é só a segurança pública que está ruim não, meu irmão. Tem muita coisa ruim neste estado da Bahia e que precisa melhorar.

Para além disso, nós estamos num estado de violência urgente, que é preciso uma ação enérgica. Não vai ser agora discutindo ação social, políticas públicas para ação social, para geração de emprego, para educação. Isso vocês deveriam ter feito ao longo desses 18 anos que vocês estão no governo. Agora estamos no estado de insegurança pública, que precisa de uma ação enérgica do governo do estado. E se precisar da ação da Prefeitura, chame o prefeito Bruno Reis, chame o município para colaborar. Eu não tenho dúvida de que o prefeito vai estar à disposição para colaborar. Eu não tenho dúvida disso. Mas o fato é que vocês precisam, nós precisamos parar com esse discurso, com essa retórica.

Hoje na hora do meu do almoço, eu estava almoçando e assistindo à televisão. Sabe o que estava passando na Rede Bahia? Um informe publicitário do governo do estado sobre o tema segurança pública. E sabe o que estava lá? Os investimentos que foram feitos e as supostas reduções de assalto a banco, de morte e de homicídio.

Gente, eu acho até que o governador deve realmente estar investindo em segurança pública. A gente vê isso. Mais armamento, mais policiamento, mais viatura, talvez o investimento na inteligência. Isso não é a olhos vistos. Mas enfim, o que eu quero dizer é: o fato é que a gente não combate o cenário que está nas ruas e que a sociedade civil está sentindo diariamente com informe publicitário dizendo que aumentou o investimento na segurança.

Perdoe-me, governador, perdoe-me o governo que aí está, mas se você aumentou os investimentos na segurança, talvez esses investimentos estejam equivocados. É preciso redirecionar, é preciso fazer um estudo mais profundo, é preciso fazer uma análise mais profunda porque o fato é que nas ruas não é isso que a gente tem vivido.

Tem 15 ou 20 dias que eu estava conversando com uma amiga que é gestora da rede municipal e ela estava me narrando um fato, que foi surpreendida com um morador da comunidade do bairro do Uruguai, que ele simplesmente invadiu a escola com

a motocicleta, derrubou o portão da escola para tentar resolver com um aluno questões que aconteceram, desentendimentos que aconteceram fora do ambiente escolar. Só pra você ter uma ideia. Ou seja, o que acontece fora da escola, a insegurança pública que está instalada fora da escola tem um impacto direto em todas as outras instituições e em todos os outros segmentos da sociedade.

Então, meu amigo, uma coisa é fato e é urgente: na situação em que está o estado da Bahia, de insegurança, é preciso, sim, uma ação enérgica para combater essa insegurança pública que está aí.

E ao longo desses dois anos que restam de administração petista, que ele faça o dever de casa melhorando, sim, e aplicando políticas públicas para a educação, para a ação social, para a saúde, porque eu não tenho dúvida de que todos os investimentos em todas essas áreas aqui citadas, sim, impactam e influenciam no cenário que nós estamos vivendo hoje. Ou seja, é só o atestado de que ao longo desses 16 anos nada foi feito, não só na área de segurança pública como também em todas as outras áreas que aqui foram citadas.

Obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 50ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Eu agradeço, vereadora Cris Correia.

Quem falará pelo MDB? Não tem representante. Republicanos? Não tem representante. PT. Quem fará pelo PT? Vereador Arnando Lessa? Vereador Arnando Lessa por quatro minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ARNANDO LESSA (PT)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2024 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Srs. e Sras. vereadoras, parabenizar V.Exa. pela excelente votação e pela recondução provável e justa à Presidência desta Casa.

Mas, Sr. presidente, eu venho aqui para dizer que o processo eleitoral de 2026 se antecipa. Este governo, que foi tanto questionado aqui, derrotou esse projeto cinco vezes. Pentacampeão. Derrotou com Wagner duas vezes, derrotou com Rui duas vezes e derrotou com Jerônimo. E vai derrotar em 2026 de novo, porque é assim que a coisa vai acontecer.

A precipitação do debate, trazer a questão da segurança pública e tantos outros temas é interessante, é importante. Agora, discutir aqui a questão da punição do soldado Corrêa, que foi uma decisão administrativa do comando da Polícia Militar, não tem nada a ver com o governador.

O governador Jerônimo não tem essa competência de intervir e de fazer com que haja simplesmente um enquadramento diante do Regimento Interno da corporação disciplinarmente. Essa situação é um fato isolado no processo. Dizer que o governo do estado não tem feito investimentos na área da segurança pública é querer desconhecer o óbvio.

Há investimentos em todos os aspectos e há investimentos a serem feitos, há correções, há erros, há equívocos a serem corrigidos porque nem o governo municipal, nem o governo estadual, nem o federal têm 100% das ações exitosas. É preciso, Sr. presidente, que nós possamos ter, sim, a visão. Dizer que não basta proclamar melhores condições de trabalho, geração de emprego e renda numa cidade com tanto desemprego, uma cidade tão desigual, uma cidade que, neste momento, nas periferias, o que você tem é pessoas ociosas, sem ter uma atividade para ter uma renda para poder sustentar sua família. Esta é uma responsabilidade de todos, do município, do estado e da União.

Portanto, Sr. presidente, ao ver a ênfase com que se cita o nome do governador Jerônimo na responsabilização pela questão da segurança pública, é a constatação de um discurso que vem sendo feito em outras instâncias e precipitação de um debate, como disse o senador Jaques Wagner, que aguarde, que em 2026 nós vamos nos encontrar de novo, e o povo da Bahia vai decidir se quer a continuidade desse projeto que tem feito esforço e melhorado a qualidade de vida do povo de 417 municípios. Queiramos ou não, há importância do estado neste município, há importância do estado em vários municípios, há melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores da segurança pública, da Polícia Técnica, da Polícia Civil, da Polícia Militar.

Portanto, Sr. presidente, eu percebo que obviamente que o debate não se faz só nesta Tribuna. Não estarei aqui como vereador para fazer, mas estarei na militância e na luta do dia a dia nas diversas trincheiras para defender este governo que tem procurado fazer o melhor em todas as áreas, na educação em especial. Os investimentos da escola em tempo integral, a melhoria das condições dos trabalhadores, sejam professores, técnicos ou servidores. A melhoria dentro da possibilidade do estado na remuneração dos trabalhadores da segurança pública é indiscutível, é indiscutível.

Agora, também é de se perguntar o que foi feito efetivamente para fortalecer, Sr. presidente, e melhorar a Guarda

Municipal para poder ocupar o espaço e dar uma contribuição na segurança pública, pelo menos, localizada.

É uma queixa generalizada dos guardas municipais. Fizeram acampamento recentemente aqui na porta desta Casa por vários dias questionando e cobrando. Portanto, existe o que fazer em nível do município na segurança pública, em nível do estado e em nível da União.

Portanto, Sr. presidente, eu parabenizo, concluindo, todos que conseguiram a sua reeleição e voltarão a esta Casa em 2025. A pauta da segurança pública estará na Ordem do Dia, obviamente neste Plenário, mas também estará na sociedade, estará na associação, nas comunidades.

E eu quero dizer que o governador Jerônimo Rodrigues, que derrotou este projeto através de um conjunto de forças, não foi o PT somente, não, PT, PSD, PCdoB, PSB, todos os partidos que formam a base de sustentação desse governo derrotaram porque o povo escolheu esse projeto.

Em 2026, vamos fazer o debate, se continuaremos ou não, se vamos passar o bastão.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 50ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 2024 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador.

Quem falará pelo União Brasil? Quem falará pelo PDT? Quem falará pelo PSOL? Quem falará pelo PSB? Quem falará pelo DC? Quem falará pelo bloco parlamentar PP, PL, PSD e PSDB? Quem falará pelo PCdoB?

Não havendo mais nada a ser discutido, declaro encerrada a sessão, convocando a próxima para horário e dia regimental.

Um abraço a todos.